



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE, REALIZADA AOS 28 DE MAIO DE 2024:

Ao vigésimo oitavo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, via plataforma *Microsoft Teams*, realizou-se a 29.ª reunião ordinária da Comissão de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte, sob a presidência da Eng.ª Doutora Alexandra Roeger, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, estando presentes pela Comissão de Cogestão:

Carlos Rio

Representante de organizações não-governamentais de ambiente e equiparadas

Eugénio Ferreira, Prof. Doutor

Representante da Universidade do Minho

Graça Fonseca, Dr.ª

Chefe de divisão da Integração de Políticas Territoriais, CCDR-Norte, I.P.

Paulo Marques, Dr.

Representante da Empresa Municipal Esposende Ambiente

E pela Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão, sem direito a voto:

Anabela Almeida, Eng.ª

Membro da Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão pela Empresa Municipal Esposende Ambiente

Artur Viana, Dr.

Membro da Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão pelo ICNF, I.P.

Carlos Ferreira, Eng.º

Membro da Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão pela Câmara Municipal de Esposende

Irene Fontes, Dr.ª

Membro da Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão pela CCDR-Norte, I.P.

Sofia Duarte, Doutora

Membro da Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão pela Universidade do Minho

Vasco Ferreira, Dr.

Técnico da Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão

A reunião foi secretariada por Vasco Ferreira, técnico da Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte.

A sessão teve início às catorze horas e trinta minutos, com a declaração de abertura da reunião por parte de Alexandra Roeger, que apresentou a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. ***[Acompanhamento do modelo de cogestão da AP]:***
 - Aprovação da Ata da reunião ordinária de dia 23 de abril de 2024 (XXVIII reunião);
 - Integração da APA e APPCE na Comissão de Cogestão que depende de pareceres prévios favoráveis do conselho estratégico e do ICNF, I. P., sob proposta do município. (Parecer do ICNF/ Parecer CE/ Convite);

2. ***[Sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida]:***
 - Concurso de fotografia “Litoral Norte - Um Olhar Natural”;
 - Dia aberto do PNLN (21 de julho);

3. ***[Execução do plano de cogestão da área protegida e passos para a sua revisão]:***
 - Apresentação/ ponto de situação de projetos a decorrer e possibilidade de eventuais candidaturas/ações (23 de abril – 28 de maio);
 - Documento de trabalho solicitado pela CCDR-N [enviado aos 13 de maio] dedicado a fontes de financiamento do Plano de Cogestão;

4. ***[Publicitação e divulgação da informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida]***
 - Definição de comunicações (*websites*, redes sociais) a efetuar no período 28 de maio –30.ª reunião da Comissão de Cogestão;

5. *[Outros assuntos]*

- Despacho n.º 18/dg/2024, de 8 de abril de 2024, relativo ao estabelecimento de um período de defeso ao ouriço-do-mar (15 de junho a 15 de setembro);
- Parque Natural do Litoral Norte no *Google Maps*;
- Comunicado VIANAPESCAS “Revogação da interdição da pesca da sardinha com a rede de cerco, no Parque Marinho do Litoral Norte e abertura do Parque Marinho a embarcações costeiras, tendo como espécie-alvo o robalo-legítimo (*Dicentrarchus labrax*)”
- Agendamento da 30.ª reunião.

Iniciando a reunião, sobre o tema ***[Acompanhamento do modelo de cogestão da AP]*** procedeu-se à apreciação da Ata da reunião de dia 19 de fevereiro de 2024 [XXVII reunião]; Graça Fonseca sugeriu correções ao texto e também, dado que outras Comissões estão igualmente a rever o seu respetivo Regulamento de Funcionamento, que se aguardasse por um esforço de uniformização [entre os regulamentos das cinco comissões de cogestão da região Norte] a ser elaborado pela CCDR-N, I.P., previamente à sua avaliação pela CC PNLN.

Discutindo a integração da APA e APPCE na Comissão de Cogestão [que no caso da APA depende de pareceres prévios favoráveis do conselho estratégico e do ICNF, I. P., sob proposta do município], Alexandra Roeger informou que já foi solicitado parecer [ofício de 26 de abril] ao ICNF, I.P., sobre a integração das entidades na CC do PNLN e que se aguarda emissão do mesmo. Uma vez na posse de um parecer positivo do ICNF, I.P., será convocado o Conselho Estratégico para uma reunião com o ponto único de recolha de parecer sobre a integração da APA na CC.

Prosseguindo para o ponto ***[Sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida]*** e relativo ao regulamento do concurso de fotografia, Alexandra Roeger referiu que o concurso de fotografia “Um olhar Natural” já teve início e decorrerá em 3 fases: (1) fase de submissão de fotografias entre 15 de maio a 30 de junho; (2) fase de votação entre dias 1 e 15 de julho; (3) apresentação de vencedores no

dia 21 de julho; Informou que a plataforma *online* onde decorrerá o concurso já se encontra divulgada nas redes sociais e *website* do Município e da Empresa Municipal Esposende Ambiente, E.M., solicitando empenho das restantes entidades na sua divulgação; Graça Fonseca referiu que já deu nota ao gabinete de *marketing* e comunicação da CCDR-N para divulgar o concurso nas suas redes sociais; Anabela Almeida referiu que irá ser feita a divulgação junto dos equipamentos de educação ambiental a nível nacional com a colaboração da APA.

Ainda na temática, Artur Viana referiu que no dia 21 de julho será feita a apresentação do livro “Litoral Norte, um olhar natural”, produzido pelo ICNF, I.P.

Prosseguindo para o ponto ***[Execução do plano de cogestão da área protegida e passos para a sua revisão]*** e no referente a projetos em curso ou iniciativas a realizar e realizadas, Alexandra Roeger referiu que o projeto “REDE DE INFRAESTRUTURAS DE VISITAÇÃO DA NATUREZA NO PNLN – APÚLIA” prevista no Eixo A, medida A2, Ação 2.1 – Criação de uma rede de infraestruturas de visitação da natureza, já se encontra com o projeto de arquitetura efetuado mas que aguarda a celebração de protocolo de colaboração técnica e financeira com o Fundo Ambiental e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas I.P [Portaria n.º 409/2024/2]; Alexandra Roeger referiu também que a divisão de conservação e manutenção da CME solicitou orçamento para se proceder a requalificação de alguns dos passadiços degradados, serviço orçamentado em cerca de 40.000€, referindo que o ICNF I.P., entidade que detém a responsabilidade de manutenção dos passadiços, deverá contribuir; Artur Viana referiu que foi efetuada uma informação interna a solicitar que o ICNF, I.P. assegure essa despesa, acrescentando ainda a intenção de manutenção e restauro do “miradouro do estuário”.

Alexandra Roeger referiu ainda que está em curso toda a preparação para a época balnear, nomeadamente a contratação dos nadadores-salvadores, equipamento de apoio às praias como balneários e sanitários.

Paulo Marques referiu que a EAmb - Esposende Ambiente, EEM e o Município estão a proceder à reposição de areias com início na praia da Ramalha e praias a norte e que na próxima semana [3 a 7 de junho] essa reposição decorrerá na praia de Ofir; Artur Viana referiu que está em curso



a monitorização de borrelhos [o borrelho-de-coleira-interrompida (*Charadrius alexandrinus*), geralmente, faz a postura dos ovos junto à Duna Primária entre os meses de abril e julho. A cor e textura dos ovos confunde-se com a cor da areia e correm o risco de ser destruídos pelo pisoteio e/ou ações de limpeza mecânica e reposição de areias] e que foram identificados ninhos na zona da restinga, a norte do esporão; Paulo Marques referiu a necessidade de assinalar os ninhos presentes para minimizar qualquer risco de dano.

Carlos Ferreira referiu a participação numa sessão regional de Informação & *Workshops*, realizada em Guimarães sobre o programa LIFE [O Programa LIFE 2021-2027, instrumento financeiro para o ambiente e a ação climática, foi estabelecido pelo Regulamento (UE) 2021/783 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de abril de 2021, com vista a contribuir para a transição para uma economia sustentável, circular, energeticamente eficiente, baseada nas energias renováveis, neutra para o clima e resiliente] e lançou o desafio aos presentes de se tentar construir uma candidatura a esse programa.

Alexandra Roeger informou que o projeto POSEUR-10-2016-49 | PROTEÇÃO E GESTÃO DE RISCOS, CHEIAS E INUNDAÇÕES – CONSTRUÇÃO DE SISTEMA INTERCETOR E DE DESVIO DA ÁREA URBANA DE ESPOSENDE apresentou a sua candidatura aos prémios “Mais a Norte” [este prémio visa distinguir e divulgar as iniciativas de desenvolvimento regional mais inovadoras em temas prioritários para a Região Norte. Os Prémios Mais a Norte alavancam o reconhecimento público de boas práticas institucionais, empresariais e científicas na Região e promovem a visibilidade de investimentos e projetos que desvelam o Norte enquanto Região inovadora de excelência].

Anabela Almeida informou que aguarda resultado de uma candidatura submetida ao Fundo Ambiental pela EAmb - Esposende Ambiente, EEM com a temática de educação ambiental; Quanto à “semana da biodiversidade”, Anabela Almeida referiu: *“No âmbito da Semana da Biodiversidade, o Centro de Educação Ambiental (CEA) de Esposende assinalou o Dia Mundial da Biodiversidade, que se comemorou dia 22 de maio, reforçando a necessidade da conservação da diversidade biológica e destacando a importância do equilíbrio dos diversos ecossistemas existentes ao nível concelhio e os seus principais usos. Com este propósito, até ao dia 24 de maio, o CEA continuou a proporcionar à comunidade educativa do concelho um conjunto diversificado de atividades. Estiveram presentes cerca de um milhar de alunos de*

estabelecimentos de educação e ensino concelhios, com propostas para os diferentes ciclos de ensino, nomeadamente um workshop de fotografia, oficinas, teatro e jogos. Durante o primeiro dia da Semana da Biodiversidade, passaram pelo Centro de Educação Ambiental centenas de pessoas (famílias), participando nas diversas e variadas atividades propostas. O dia terminou com um momento cultural, com a atuação do Grupo de Poesia da Universidade do Minho e a atuação musical de Margarida Anjos e Tomas Machado. A sessão de abertura ficou marcada pela assinatura do Protocolo de Doação de Material Fotográfico e Videográfico, entre o fotógrafo da natureza Carlos Rio e a Esposende Ambiente, e pela visita às exposições ali patentes, entre as quais a exposição de fotografia 'Os nossos vizinhos selvagens', com trabalhos de Carlos Rio.”

Concluindo o tema **[Execução do plano de cogestão da área protegida e passos para a sua revisão]** e no relativo ao documento de trabalho solicitado pela CCDR-N [enviado aos 13 de maio] dedicado a fontes de financiamento do Plano de Cogestão, Graça Fonseca referiu que existe agora uma fase de interlocução com a Autoridade de Gestão do Norte 2030 no que diz respeito às ações enquadráveis no Objetivo Estratégico 2.7 [conservação da natureza e biodiversidade] e agradeceu o envio do documento e o esforço na sua elaboração.

Avançando para o ponto **[Publicitação e divulgação da informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida]** Carlos Ferreira referiu que no âmbito do projeto controlo e erradicação de *Baccharis halimifolia* [previsto no plano de cogestão pela ação específica EC2.1.8 | Programa Municipal de controlo de espécies invasoras] foi elaborado um vídeo que, uma vez concluído e entregue, deverá ser divulgado pelas entidades da Comissão; Anabela Almeida sugeriu a elaboração de uma comunicação sobre a temática do ouriço-do-mar.

Na temática **[Outros assuntos]** e respeitante a objetivos de conservação da natureza, de proteção da biodiversidade e de restauro ecológico, Artur Viana referiu que teve conhecimento [pelo despacho n.º 18/dg/2024 de 8 de abril de 2024] que foi estabelecido um período de defeso para o ouriço-do-mar entre 15 de junho a 15 de setembro, mas que continua sem ter

informação sobre o número de licenças emitidas pela DGRM. Vasco Ferreira notou que o despacho n.º 18/dg/2024, de 8 de abril de 2024, levou a DGRM, além de estabelecer um período de defeso, a não licenciar mais apanhadores do que os licenciados em 2023 para a apanha de ouriços; Vasco Ferreira sugeriu que fosse criado um programa de monitorização da população de ouriço-do-mar no PNLN de forma a definir cotas anuais de captura; Alexandra Roeger sugeriu a elaboração de uma recomendação à promoção de um programa de monitorização da população de ouriço-do-mar às entidades que poderão promover esse programa [DGRM, ICNF, IPMA], solicitando a Vasco Ferreira a elaboração de linhas indicadoras a essa recomendação; Graça Fonseca sugeriu que nessa recomendação fosse reiterado o pedido de informação do número de licenças emitidas; Vasco Ferreira fez notar que o despacho n.º 18/dg/2024 de 8 de abril de 2024 não faz nenhuma distinção entre “toda a zona a norte do estuário do Tejo” e os limites do Parque Marinho do Litoral Norte, devendo reforçar-se, na recomendação a elaborar, a necessidade de medidas mais restritivas à apanha de ouriço-do-mar dentro dos limites do Parque Marinho.

No relativo ao comunicado da VIANAPESCAS “Revogação da interdição da pesca da sardinha com a rede de cerco, no Parque Marinho do Litoral Norte e abertura do Parque Marinho a embarcações costeiras, tendo como espécie-alvo o robalo-legítimo (*Dicentrarchus labrax*)”, Alexandra Roeger informou que a CM Esposende emitiu parecer negativo à pretensão da VIANAPESCAS; Artur Viana referiu que o ICNF, I.P., igualmente emitiu parecer negativo à pretensão.

Ainda na temática [*Outros assuntos*] e no relativo à criação no *Google Maps* de um local denominado “Parque Natural do Litoral Norte”, de forma a criar visibilidade a esta AP, Artur Viana agradeceu a sugestão da criação do local e referiu que o procedimento está concluído e tem recebido diversos comentários e avaliações da AP.

Não havendo mais assuntos a discutir, Alexandra Roeger deu como concluída a reunião pelas dezasseis horas e quinze minutos, agendando a 30.ª reunião para dia 25 de junho, pelas 14:30.